

Levantamento sorológico de anticorpos anti-Neospora caninum e anti-Toxoplasma gondii em ovinos no interior de São Paulo, SP

Serological survey of anti-Neospora caninum and anti-Toxoplasma gondii antibodies in sheep in the interior of São Paulo, SP

DOI: 10.34188/bjaerv5n4-018

Recebimento dos originais: 06/05/2022 Aceitação para publicação: 30/06/2022

Maria Fernanda Vianna Marvulo

Doutora em Epidemiologia aplicada às zoonoses, VPS-FMVZ/USP Instituição: Centro Universitário Max Planck, UNIMAX, Indaiatuba, SP. Endereço: Av. Nove de Dezembro, 460 - Jardim Pedroso, Indaiatuba - SP, 13343-060 E-mail: mafemarvulo@gmail.com

Jaine de Ávila Palmeira Bueno

Graduada em Medicina Veterinária
Instituição: Centro universitário Max Planck
Clínica Veterinária Dr. Coruja
Endereço: Rua Doutor Luiz Mendes de Almeida, 1783 - Jardim São Paulo - SP, Brasil
E-mail: contatojainebueno@gmail.com

Guilherme de Jesus Leite

Graduado em Medicina Veterinária
Instituição: Centro universitário Max Planck
Pós Graduado em Anestesiologia Veterinária
Instituição: Centro universitário de Jaguariuna- UNIFAJ
Autônomo na empresa G.LEITE - VETERINÁRIA
Professor no Centro universitário Max Planck
Endereço - Rua Maria Bego Bossolan, 35 - Vila Fátima - Capivari - SP, Brasil
E-mail: veterinario.guilhermeleite@gmail.com

Carolina Martins Caretta

Graduado em Medicina Veterinária
Instituição: Centro universitário Max Planck
Proprietária da Embryoplus Brasil Produtos Biotecnológicos
Proprietária da Cabanha Luxor
Endereço - Via Trajano, 30 - Vila Fátima - Indaiatuba- SP, Brasil
E-mail: carol_caretta@hotmail.com

Pollyanne Raysa Fernandes de Oliveira

Doutor em Biociência Animal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco Endereço: Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900 E-mail: pollyanne_raysa@hotmail.com



Renato Amorim da Silva

Bacharel em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária Endereço: Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, Brasil E-mail: amorimdasilva_renato@hotmail.com

Rinaldo A. Mota

Doutor em Ciência Veterinária, UFRRJ

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos, Recife, PE E-mail: rinaldomota9@gmail.com

Jean Carlos Ramos Silva

Doutor em Epidemiologia aplicada às zoonoses, VPS-FMVZ/USP Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos, Recife, PE E-mail: jcrsilva16@gmail.com

A ovinocultura no Brasil é uma atividade lucrativa, produzindo no ano de 2019 em torno de 19,7 milhões de cabeças. No entanto, algumas doenças podem trazer prejuízo ao produtor, como por exemplo, a neosporose e a toxoplasmose, que são responsáveis por perdas econômicas significativas especialmente devido ao abortamento. A neosporose é uma importante enfermidade causada pelo protozoário Neospora caninum. A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo Toxoplasma gondii, protozoário unicelular. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar a pesquisa de anticorpos anti-Neospora caninum e anti-Toxoplasma gondii em ovinos da região de Indaiatuba, interior do estado de São Paulo. Para tanto, foram colhidas amostras de sangue de 100 animais de diferentes idade e sexo. Para a detecção de anticorpos foram empregadas a reação de imunofluorescência indireta (RIFI). Para a detecção de IgG anti-Neospora caninum foi utilizado como antígeno taquizoítos da cepa NC-1. Como anticorpo secundário foi utilizado o conjugado comercial anti-ovino IgG (Sigma, USA, F7887) marcado com isotiocianato de fluoresceína. Para a detecção de anticorpos IgG anti-Toxoplasma gondii foi adotado o protocolo preconizado por Camargo (1964), utilizando-se anticorpos anti-IgG-ovino (Sigma®) conjugado ao isotiocianato de fluoresceína, com ponto de corte 64, utilizando-se como antígeno, taquizoítos da cepa RH. Em todas as reações foram incluídos controle positivo e negativo, previamente conhecidos. A RIFI foi realizada no Departamento de Medicina Veterinária (DMV), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Dos 100 animais testados para Neospora caninum, os resultados do teste de sorodiagnóstico indicaram 12% (12/100) de animais positivos, sendo 25% (3/12) filhotes, 25% (3/12) jovens e 50% (6/12) adultos. Em relação ao sexo, 16,70% (2/12) eram machos e 83,30% (10/12) fêmeas. Os resultados para Toxoplasma gondii indicaram 37% (37/100) de animais soropositivos. Em relação a idade, observou-se 16,22% (6/37) filhotes, 2,70% (1/37) jovens e 81,08% (30/37) adultos. Em relação ao sexo verificou-se que dos animais positivos, 27,02% (10/37) eram machos e 72,97% (27/37) fêmeas. Com base nos resultados do presente estudo concluiu-se que a ocorrência de animais com neoporose e toxoplasmose é expressiva na propriedade pesquisada. Novos estudos devem ser conduzidos para verificação dos fatores de riscos a fim de adotarem medidas de prevenção e controle.

Palavras-Chave: Toxoplasmose, Neosporose, Pequenos Ruminantes.